



CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 01/2016

CARGOS: MÉDICO CLÍNICO (20HS OU 40HS)

INSTRUÇÕES DA PROVA

- ❖ Este caderno contém 30 (trinta) questões objetivas, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Saúde Pública e 10 (dez) questões de Conhecimentos específicos, todas perfeitamente legíveis.
- ❖ Quando for permitido abrir o caderno, confira atentamente se no Caderno de Prova a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso os dados estejam incorretos, ou incompletos, ou tenham qualquer imperfeição, favor informar tal ocorrência ao fiscal.
NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- ❖ Para cada questão existe apenas **UMA** resposta correta.
- ❖ Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta correta conforme o enunciado.
- ❖ Essa resposta deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.
- ❖ Use, como rascunho, a Folha de Respostas reproduzida no começo desse caderno.

ATENÇÃO

- ❖ Verifique se seus dados estão corretos na **FOLHA DE RESPOSTAS**, caso não estejam informe ao fiscal imediatamente.
- ❖ Na **FOLHA DE RESPOSTAS**, assinale a alternativa que julgar correta para cada questão, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- ❖ Mais de uma letra assinalada implicará na anulação da questão.
- ❖ Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão.
- ❖ A **FOLHA DE RESPOSTAS NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme o modelo abaixo:

- 1 ☐ A ☒ B ☐ C ☐ D
2 ☒ A ☐ B ☐ C ☐ D

- ❖ **FOLHA DE RESPOSTA SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

ORIENTAÇÕES DO PROCESSO

- ❖ A duração da Prova será de 04h00min (quatro horas). (ITEM 10.1.6)
- ❖ Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas **60 (sessenta) minutos** do início das provas. (ITEM 10.1.20)
- ❖ Os candidatos **NÃO** poderão levar o caderno de questões consigo mesmo depois de passado o período de sigilo. (ITEM 10.1.23)
- ❖ O tempo de duração das provas (quatro horas) abrange a assinatura da Folha de Respostas, a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas. (ITEM 10.16)
- ❖ Os gabaritos oficiais da Prova Objetiva de Múltipla Escolha serão disponibilizados no endereço eletrônico www.ibgpconcursos.com.br, no dia 11/12/2016, a partir das 20hs. (ITEM 10.1.26)

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

01	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	16	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
02	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	17	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
03	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	18	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
04	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	19	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
05	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	20	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
06	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	21	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
07	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	22	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
08	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	23	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
09	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	24	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
10	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	25	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
11	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	26	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
12	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	27	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
13	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	28	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
14	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	29	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D
15	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	30	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

LEIA o texto a seguir para responder às questões de **1 a 10**.

O fim do SUS e a vitória do bom senso

Eduardo Marcondes

Foi uma atitude sensata do novo ministro da Saúde, Ricardo Barros, rever sua tese de fim do Sistema Único de Saúde. Para os excluídos de quase tudo, o SUS faz uma enorme diferença. O sistema, ninguém nega, tem problemas e, com razão, é criticado por isto. Mas, justiça se faça: o SUS é frequentemente atacado mais por suas qualidades do que por suas deficiências.

A possibilidade aventada e depois revista pelo ministro preocupou aqueles que, como eu, defendem o SUS como um sistema revolucionário de universalização da prestação de serviços de Saúde, como preconiza a Constituição Federal. Se por um lado a população quer mais acesso e mais qualidade nos serviços de saúde, o Estado brasileiro vem restringindo, a cada ano, os recursos orçamentários alocados ao SUS. Claro que a conta não fecha. Caso o SUS dispusesse em 2015 do equivalente em recursos ao que detinha em 1995 – já insuficientes à época, registre-se –, contaria com pelo menos mais R\$ 150 bilhões por ano. Além disso, nas duas últimas décadas, a população aumentou em mais de 50 milhões e envelheceu. O financiamento do SUS, como proporção do PIB, manteve-se abaixo do padrão internacional e inferior a países como Argentina, Chile e México. Enquanto os países investem, em média, aproximadamente 9% do PIB em saúde, nós seguimos em torno de 7%. Mas se a média do gasto público dos países é 6,7% do PIB, no Brasil é de aproximadamente 3,5%. Investindo tão pouco e com problemas de corrupção e gestão, o êxito do País no enfrentamento bem-sucedido de várias epidemias (cólera, para dar apenas um exemplo) e na redução dos indicadores de mortalidade materna e infantil deve-se a uma conjugação de fatores como as melhorias de renda e escolaridade e a dedicação abnegada dos trabalhadores do SUS.

Os gestores do sistema, em vários níveis, fazem o que podem para evitar seu colapso. Mas prejudica-se a qualidade dos serviços, que não fecham suas portas em muitas situações apenas porque os trabalhadores precisam dos seus postos de trabalho e lutam por eles e para atender quem precisa dos seus cuidados. Além disso, o orçamento da saúde é fortemente pressionado pela dívida pública, que consome mais de 40% dos seus recursos. A economia brasileira, que se situa entre as dez principais, é compatível com a ampliação dos recursos para a saúde pública. Porém, sucedem-se os governos e a saúde segue sem recursos definidos e subfinanciada. A persistir o quadro atual, há riscos importantes de sucateamento crescente do sistema com o consequente esfacelamento de programas de saúde estratégicos para o País, como os de imunização e prevenção e controle de doenças. Por ampla que seja a resiliência do SUS, há limites que não devem ser ultrapassados, conforme ensina a epidemia de Ébola na África Ocidental.

É bem verdade que contribui para esse quadro a incúria com que os poderes públicos têm lidado com o problema do financiamento da saúde no Brasil gerando crônica falta de recursos, agravado por esquemas muitas vezes amadores e precários de orçamentação, alocação e gestão. A indefinição de fontes orçamentárias que vinculem legalmente recursos públicos ao SUS solapa o sistema, submetendo-o a contingenciamentos variados e planos de ajustes fiscais, dentre outras restrições.

Não basta brandir o mantra da "falta de planejamento" e da "incompetência administrativa", que, embora sejam problemas reais, não são o cerne da questão. Além de dotar o SUS de fontes orçamentárias fixas, permanentes, suficientes e estáveis, é preciso novas políticas em Saúde. Uma alternativa, que inclusive defendi no MBA que fiz em Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas (FGV), é desonerar os Planos de Saúde para que, com mensalidades menores, possam ampliar seus quadros de associados, desafogando o SUS por realização de procedimentos. Não fazer isto e postergar decisões sobre seu financiamento pode promover um perigoso esgarçamento desse sistema que é o principal elo da rede de proteção social construída no Brasil nas últimas décadas. O fim do SUS seria um equívoco oceânico. Ainda bem que prevaleceu o bom senso.

QUESTÃO 1

A expressão “vitória do bom senso”, presente no título do texto, se refere

- A) à restrição dos recursos orçamentários alocados ao SUS.
- B) à iniciativa dos gestores do SUS para evitar seu colapso.
- C) ao ato de Ricardo Barros rever sua tese de fim do SUS.
- D) ao fato de o Estado desonerar os Planos de Saúde e desafogar o SUS.

QUESTÃO 2

O sentido dos vocábulos grifados, a partir do contexto em que foram usados, está **INCORRETAMENTE** identificado entre parênteses em:

- A) “A possibilidade aventada e depois revista pelo ministro preocupou...” (cogitada).
- B) “Por ampla que seja a resiliência do SUS, há limites que não devem ser ultrapassados...” (abrangência).
- C) “...contribui para esse quadro a incúria com que os poderes públicos têm lidado com o problema do financiamento da saúde no Brasil...” (desmazelo).
- D) “A indefinição de fontes orçamentárias que vinculem legalmente recursos públicos ao SUS solapa o sistema...” (arruína).

QUESTÃO 3

O objetivo deste texto é o de

- A) defender a permanência do SUS a partir de argumentos racionais.
- B) descrever o que pode acontecer aos usuários com o fim do SUS.
- C) explicar como funciona o financiamento da saúde no Brasil.
- D) narrar um episódio específico da história do SUS.

QUESTÃO 4

É possível identificar opinião sobre o tema discutido no artigo em:

- A) “...contaria com pelo menos mais R\$ 150 bilhões por ano.”
- B) “...já insuficientes à época, registre-se...”
- C) “...no Brasil é de aproximadamente 3,5%.”
- D) “...no MBA que fiz em Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas...”

QUESTÃO 5

As duas orações do período “Se por um lado a população quer mais acesso e mais qualidade nos serviços de saúde, o Estado brasileiro vem restringindo, a cada ano, os recursos orçamentários alocados ao SUS.” Estabelecem, entre si, uma relação de:

- A) Adição.
- B) Comparação.
- C) Explicação.
- D) Oposição.

QUESTÃO 6

No trecho, “Mas, justiça se faça: o SUS é frequentemente atacado mais por suas qualidades do que por suas deficiências. ”, os dois pontos foram usados com o intuito de:

- A) Citar a fala de um especialista da área da saúde.
- B) Enumerar críticas feitas ao SUS.
- C) Explicar o motivo da injustiça cometida contra o SUS.
- D) Ressaltar o fato de o SUS receber mais críticas por suas deficiências.

QUESTÃO 7

O elemento retomado pelo item sublinhado está **INCORRETAMENTE** identificado nos parênteses em:

- A) “Os gestores do sistema, em vários níveis, fazem o que podem para evitar seu colapso. ” (Gestores).
- B) “...o orçamento da saúde é fortemente pressionado pela dívida pública, que consome mais de 40% dos seus recursos. ” (Dívida pública).
- C) “A indefinição de fontes orçamentárias que vinculem legalmente recursos públicos ao SUS solapa o sistema, submetendo-o a contingenciamentos variados...” (Sistema).
- D) “Não basta brandir o mantra da "falta de planejamento" e da "incompetência administrativa", que, embora sejam problemas reais, não são o cerne da questão. (Falta de planejamento e incompetência administrativa).

QUESTÃO 8

Sobre a variedade linguística empregada no texto, é **CORRETO** afirmar que:

- A) A presença de expressões e construções sintáticas típicas da oralidade facilita a compressão do texto.
- B) O autor emprega a norma-padrão, variedade usada por grupos de menor prestígio social.
- C) O uso da língua padrão, como elemento de persuasão, é feito pelas escolhas lexicais, pela estruturação das frases e dos períodos, dentre outros mecanismos.
- D) O uso de expressões como “equivoco oceânico” deve ser evitado, já que elas conferem certo grau de informalidade e descredenciam os argumentos empregados.

QUESTÃO 9

Em relação à regência verbal, o verbo foi **CORRETAMENTE** classificado em:

- A) “Claro que a conta não fecha. ” (Transitivo indireto).
- B) “Caso o SUS dispusesse em 2015 do equivalente em recursos ao que detinha em 1995 (...) contaria com pelo menos mais R\$ 150 bilhões por ano. ” (Transitivo direto e indireto).
- C) “...o êxito do País (...) deve-se a uma conjugação de fatores...” (Intransitivo).
- D) “Ainda bem que prevaleceu o bom senso. ” (Intransitivo).

QUESTÃO 10

Em relação à grafia das palavras após o Novo Acordo Ortográfico, assinale **V** para as afirmativas **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- () A palavra “vitória” não deve mais ser acentuada pelo mesmo motivo da palavra “idéia”, pois são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.
- () O acento na palavra “têm” foi mantido no Novo Acordo Ortográfico, a fim de marcar a forma verbal da 3ª pessoa do plural do presente do indicativo.
- () O hífen em “bem-sucedido” e “submetendo-o” se justifica pelo fato de serem, respectivamente, palavras compostas que possuem no 1º elemento a forma “bem” e são terminadas e iniciadas por vogais.
- () As letras k, w e y foram incorporadas ao alfabeto da língua portuguesa após o Novo Acordo Ortográfico.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

A) F F V V.

C) V F F V.

B) F V F V.

D) V V V F.

SAÚDE PÚBLICA

QUESTÃO 11

“O Pacto pela Vida é constituído por um conjunto de compromissos sanitários, traduzidos em objetivos de processos e resultados, derivados da análise da situação de saúde do país e das prioridades definidas pelos governos federal, estadual e municipal.”

Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde (Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume13.pdf. Acesso em 20 de setembro de 2016.)

São prioridades do Pacto pela Vida, **EXCETO**:

- A) Atenção à saúde do idoso.
- B) Fortalecimento da atenção básica.
- C) Controle do câncer de mama, pâncreas e leucemias.
- D) Atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência.

QUESTÃO 12

A participação social na área da saúde também é conhecida como controle social. E, como objetivo de regulamentá-lo, foi criada a Lei nº 8.142/1990, que define o papel da sociedade na gestão do SUS. Esta lei institucionalizou as conferências e os conselhos de saúde.

Sobre os conselhos e conferências de saúde, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As conferências de Saúde em municípios e estados e a nacional são realizadas de 4 em 4 anos.
- B) As conferências de saúde são espaços de debates com natureza consultiva.
- C) Os conselhos de saúde são compostos de forma paritária por 10% de usuários e 90% de gestores.
- D) Os conselhos de saúde são instâncias de participação permanente e com caráter deliberativo.

QUESTÃO 13

Considere as principais diretrizes e características do modelo assistencial do Sistema Único de Saúde apresentadas na **COLUNA I** numere a **COLUNA II** que apresenta seus respectivos conceitos.

COLUNA I	COLUNA II
1- Universalidade.	() Atendimento abrangendo prevenção, atendimento curativo e reabilitação.
2- Equidade.	() Redistribuição do poder, repassando competências e instâncias decisórias para esferas mais próximas à população.
3- Integralidade.	() Acesso de todo cidadão aos serviços de saúde, em todos os níveis do sistema.
4- Descentralização	() Acesso aos serviços de saúde não importando o gênero, a situação econômica, social, cultural, racial ou religiosa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 3 4 1 2.
- B) 3 2 1 4.
- C) 2 4 3 1.
- D) 1 4 2 3.

QUESTÃO 14

São atributos da atenção primária na saúde, **EXCETO**:

- A) Primeiro contato: porta de entrada.
- B) Longitudinalidade: a continuidade do cuidado e o estabelecimento do vínculo.
- C) Integralidade: a abrangência do cuidado.
- D) Coordenação: restrição das informações a respeito dos problemas de saúde e desarticulação entre os demais setores.

QUESTÃO 15

A política atual do governo considera a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como meio de reorganizar a atenção primária no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

São funções da ESF na organização do SUS, **EXCETO**:

- A) Ser resolutiva: identificar riscos, doenças, necessidades e demandas de saúde, respondendo a estas da forma mais efetivamente possível, buscando sempre que possível ampliar a autonomia das pessoas.
- B) Ser a base do sistema de saúde: oferecer serviços de saúde por meio de atendimentos hospitalares com centralização do atendimento.
- C) Coordenar o cuidado: elaborar, acompanhar e gerir os planos terapêuticos das pessoas, assim como acompanhar e organizar o fluxo delas entre os pontos de atenção das redes de atenção à saúde.
- D) Ordenar as redes de atenção à saúde: reconhecer e mensurar as necessidades em saúde da população sob sua responsabilidade, organizando as respostas dos demais serviços de saúde, contribuindo para que a programação destes parta das necessidades de saúde dos usuários.

QUESTÃO 16

Os resultados esperados com a implementação da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde englobam, **EXCETO**:

- A) A redução de filas e de tempo de espera de atendimento, com ampliação de acesso e de atendimento acolhedor e resolutivo.
- B) As atividades de valorização e de cuidado aos trabalhadores da saúde.
- C) O conhecimento por parte dos usuários do Sistema Único de Saúde, de que são os profissionais que cuidam da saúde e de que é a rede de serviços que se responsabiliza por sua referência territorial e pela atenção integral.
- D) As unidades de saúde que garantirão a gestão participativa aos seus trabalhadores, sendo os usuários excluídos de quaisquer decisões neste aspecto.

QUESTÃO 17

São princípios do Programa Nacional de Humanização – Humaniza SUS, **EXCETO**:

- A) Transversalidade.
- B) Centralização da gestão.
- C) Indissociabilidade entre a atenção e a gestão.
- D) Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos.

QUESTÃO 18

Segundo Gordis (2010), a epidemiologia é o estudo das distribuições das doenças nas populações e os fatores que influenciam ou determinam esta distribuição.

A respeito da dinâmica da transmissão das doenças, correlacione a **COLUNA I** com a **COLUNA II**.

COLUNA I	COLUNA II
1- Epidemia.	() Presença habitual de uma doença em uma determinada área geográfica ou ocorrência usual de uma determinada doença, dentro de uma área.
2- Imunidade coletiva.	() Útil para comparações de risco de doenças em grupos com diferentes exposições.
3- Taxa de ataque.	() Ocorrência em uma comunidade ou região, de um grupo de doenças de natureza similar, excedendo claramente a expectativa normal, derivada de uma fonte comum de propagação.
4- Endemia	() Resistência de um grupo de pessoas ao ataque de uma doença, para a qual grande proporção dos membros do grupo é imune.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 4 3 2 1.
- B) 3 2 4 1.
- C) 3 4 1 2.
- D) 4 3 1 2.

QUESTÃO 19

Estudos na área da saúde englobam ampla variedade de problemas a serem investigados, incluindo prevenção e tratamento, diagnóstico, prognóstico e causas de problemas de saúde, índices de saúde e de qualidade de vida, bem como avaliação de impacto e viabilidade econômica na implantação das inovações tecnológicas nos serviços de saúde. (SIQUEIRA, 2011).

O estudo ELSA Brasil é uma investigação multicêntrica composta por 15 mil participantes. A pesquisa tem o propósito de investigar a incidência e os fatores de risco para doenças crônicas, acompanhando os participantes ao longo dos anos, sem realizar intervenções.

Este tipo de estudo caracteriza-se como:

- A) Estudo transversal.
- B) Estudo de caso – controle.
- C) Estudo de ensaio clínico randomizado.
- D) Estudo de coorte.

QUESTÃO 20

Quantificar ou medir a frequência com que os problemas de saúde ocorrem em populações humana é um dos objetivos da epidemiologia. (MEDRONHO, 2009).

Sobre o coeficiente geral de mortalidade é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O coeficiente geral de mortalidade é o quociente entre o total de óbitos e a população de uma área, em um determinado período de tempo.
- B) O coeficiente geral de mortalidade está sujeito a erros no seu numerador devido a falhas nos registros de óbitos.
- C) O coeficiente geral de mortalidade deve ser empregado em sua forma bruta para comparações entre quaisquer populações.
- D) O coeficiente geral de mortalidades está sujeito a erros no seu denominador devido a estimativas incorretas dos contingentes populacionais, especialmente nos períodos compreendidos entre os anos censitários.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Paciente do sexo masculino, hipertenso, de 56 anos em avaliação de rotina, sem nenhuma queixa foi solicitado exame de urina rotina que apresentou flora aumentada, 10 piócitos por campo e 3 epitélios por campo. Solicitado urocultura com crescimento de 100.000 UFC de *E. coli*.

Sobre o caso descrito, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Deve-se tratar a infecção urinária com ciprofloxacino 500mg de 12/12hs por 7 dias e após realizar ultrassonografia de vias urinárias para avaliar alteração estrutural por se tratar de infecção urinária em homem.
- B) Não se deve tratar nesse momento.
- C) Deve-se tratar com amoxicilina-clavulanato 500mg 8/8hs por 5 dias e repetir a urocultura após 1 semana.
- D) Deve-se tratar com norfloxacino 400mg de 12/12hs por 3 dias apenas.

QUESTÃO 22

Sobre a artrite reumatoide, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O fator reumatoide positivo é determinante para o diagnóstico.
- B) As articulações mais comumente acometidas são as metacarpofalangeanas e as interfalangeanas proximais.
- C) A elevação da velocidade de hemossedimentação não serve para diferenciar entre atividade da artrite reumatoide e osteoartrite.
- D) A rigidez da artrite reumatoide é predominante após esforço físico, geralmente a noite.

QUESTÃO 23

Sobre a gota, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A maioria dos pacientes com hiperuricemia não vão apresentar um episódio de artrite aguda por deposição de cristais de ácido úrico.
- B) A hiperuricemia é condição determinante para a existência de gota.
- C) Algumas medicações podem desencadear crise de ataque de gota como alopurinol, hidroclorotiazida e furosemida.
- D) Pelo menos 80% dos ataques iniciais agudos de gota ocorrem em duas ou mais articulações, predominantemente em membros inferiores.

QUESTÃO 24

Sobre a pancreatite aguda, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A dieta deve ser suspensa por pelo menos 2 dias para desinflamar o pâncreas.
- B) A tomografia de abdômen deve ser realizada em todo paciente com pancreatite, após 48 horas do diagnóstico.
- C) A pancreatite autoimune é a terceira causa mais comum de pancreatite ficando atrás apenas da de etiologia alcoólica e biliar.
- D) A pancreatite cuja causa é a etiologia biliar é mandatória a realização de colecistectomia, salvo contraindicações, no mesmo episódio ou no máximo dentro de 14 dias.

QUESTÃO 25

Sobre o tratamento da insuficiência cardíaca, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida a primeira medicação a ser iniciada deve ser a espironolactona pelo seu potencial de remodelamento cardíaco.
- B) Em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida com eletrocardiograma com ritmo sinusal, com beta bloqueador na dose máxima e mantendo frequência cardíaca próxima a 80 batimentos por minuto, está indicado o uso de ivabradina.
- C) Em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada o uso de enalapril (ou outros de sua classe) reduz morbidade e mortalidade.
- D) Em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada o uso de betabloqueadores reduz a mortalidade.

QUESTÃO 26

São manifestações comuns relacionadas ao Lúpus, **EXCETO**:

- A) Anemia com haptoglobina elevada.
- B) Leucopenia com neutropenia e ou linfopenia.
- C) Proteinúria nefrótica.
- D) Linfonodomegalia predominante cervical e axilar.

QUESTÃO 27

Em consulta de retorno no posto de saúde para avaliação de fraqueza, um paciente do sexo masculino, de 60 anos apresenta hemograma mostrando hemoglobina 9,6g/dL VCM 62 fL. Relata hábito intestinal preservado, sem nenhuma outra queixa específica.

Sobre o caso clínico descrito, assinale a alternativa que apresenta a conduta **MAIS** adequada a ser adotada.

- A) Prescrição de sulfato ferroso e retorno entre 3 a 6 meses.
- B) Solicitação de cinética do ferro, confirmando anemia ferropriva, prescrição de sulfato ferroso e retorno entre 3 a 6 meses.
- C) Solicitação de cinética do ferro, confirmando anemia ferropriva, realização de endoscopia digestiva alta e colonoscopia.
- D) Solicitação de cinética do ferro, confirmando anemia ferropriva, solicitação de sangue oculto nas fezes.

QUESTÃO 28

Sobre as demências, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Deve ser solicitado para todo paciente em investigação de demência de causa não esclarecida vitamina B12 e TSH.
- B) Neurosífilis e AIDS não são diagnósticos diferenciais para demências.
- C) Biopsia cerebral é comumente realizada para diagnóstico de demência de Levy.
- D) A demência inicial difere do *delirium* em vários quesitos sobretudo na alteração do nível de consciência, que é rebaixado da demência.

QUESTÃO 29

Sobre as hepatites, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Na hepatite alcoólica, as transaminases se elevam de forma desigual de modo que TGP geralmente é de 2 a 3 vezes maior que TGO.
- B) Nas hepatites virais agudas as transaminases geralmente se elevam além de 25 vezes o valor de referência.
- C) Na hepatite isquêmica, as transaminases geralmente se elevam além de 50 vezes o valor de referência.
- D) A hepatite alcoólica tipicamente cursa com icterícia, leucocitose, elevação de gama GT e pode cursar com febre.

QUESTÃO 30

Sobre a pneumonia e suas complicações, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A internação para observação deve ser a prática adotada para todos os pacientes com pneumonia.
- B) O derrame parapneumônico é caracterizado por aumento linfocitário e queda de glicose.
- C) A *Haemophilus influenzae* e a *Legionella pneumoniae* são os patógenos causadores da pneumonia mais comuns em idosos.
- D) A presença de pH < 7,2 no derrame parapneumônico é indicativo de drenagem pleural.

P
Á
G
I
N
A
E
M
B
R
A
N
C
O

**ATENÇ
ÃO:
AGUA
RDE
AUTOR
IZAÇÃ
O
PARA
VIRAR
O
CADER
NO DE
PROVA**

.